Representantes da Administração Municipal visitam adutora do Rio Catolé

Date : 14-02-2014

Terceira elevatória da adutora do Catolé

A secretária Municipal de Infraestrutura, Débora Rocha, e o engenheiro Roberto Carvalho acompanharam, nessa terça-feira, 11, o gerente da Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Embasa), Álvaro Aguiar, em uma visita à estação adutora do Rio Catolé, no município de Barra do Choça. O equipamento que aumenta a oferta de água para Vitória da Conquista foi recentemente concluído e está em fase de testes operacionais.

O Sistema emergencial possui quatro elevatórias que conduzirão cerca de 15 milhões de litros de água por dia para a barragem de Água Fria. A primeira elevatória, no próprio rio, conta com seis bombas que conduzirão a água para uma próxima, mais alta, e, daí para mais duas em terrenos mais altos. Cada elevatória possui bombas para impulsionar a água para a subsequente. Depois disso, a água é conduzida para a barragem de Água Fria, por gravidade.

Painel de controle elétrico da segunda elevatória da adutora

Álvaro Aguiar explica que essa adutora atenderá a uma demanda já existente. “Esse sistema de água que nós vamos começar a usar vai suprir o déficit que nós temos. É um sistema emergencial, o que nós chamamos de fio d’água. Em algumas épocas do ano, nós vamos usar essa água para suprir 15 milhões de litros de água por dia que faltam em Água Fria, até que chova e a encha novamente”, informa.

Primeira elevatória da adutora, com seis bombas d'água

A adutora é fruto de um investimento de R$ 33 milhões para garantir a disponibilidade de água para atender as sedes de Vitória da Conquista e de Belo Campo, além de diversas localidades. Essa obra não tem caráter definitivo. O Governo do Estado já autorizou a licitação para a construção da Barragem de Acumulação do Rio Catolé, um empreendimento da ordem de R$ 141,7 milhões que atenderá as sedes de Vitória da Conquista, Belo Campo, Tremedal e diversos povoados.

O gerente da Embasa, Álvaro Aguiar, a secretária de Infraestrutura, Débora Rocha, e o engenheiro Roberto Carvalho

“Hoje, nós trabalhamos com 600 litros por segundo, 2.200 m³ por hora. A cada hora, Vitória da Conquista consome o equivalente a duas mil e duzentas caixas de água (caixas de 1000 litros). A cidade possui 110 mil ligações de água. Com a construção da barragem, a oferta total será de 900 litros por segundo”, explica Álvaro Aguiar.

A secretária Municipal de Infraestrutura, Débora Rocha, ressaltou a importância da obra. "Para o Governo Municipal é relevante acompanhar esse tipo de obra que vai beneficiar os cidadãos conquistenses, garantindo o abastecimento de água tão relevante para o município de Vitória

da Conquista", comentou.